

Declaração de Bouchout

A declaração de Bouchout pela Gestão de Conhecimento Livre relativo à Biodiversidade

O nosso mundo natural é uma fonte de comida, água, recursos, proteção e lazer do qual a nossa sociedade precisa. A riqueza e a complexidade da natureza, e a rapidez de novas descobertas tornada possível pelas tecnologias genómica e digital, desafiam-nos a encontrarmos novas formas de beneficiar e sermos melhores guardiães do mundo natural. Sistemas de gestão de informação digital podem reunir a riqueza em informação atualmente dispersa numa miríade de diferentes documentos, instituições, e locais. Com tais sistemas, podemos aproveitar os benefícios de descobertas rápidas e tornar acessível o nosso legado de mais de 260 anos de observações biológicas.

A gestão inteligente de informação fornece mecanismos que permitem ligar a nossa compreensão da biodiversidade à investigação médica, que procura novas soluções na área da saúde, monitorizar alterações, já que estas afetam atividades agrícolas e segurança alimentar, fomentar a compreensão da vida na Terra, e possibilitar novas descobertas. Para tirar partido destas oportunidades, a informação tem que ser facilmente acessível e estar livre e gratuitamente disponível.

A missão dos signatários é promover o acesso gratuito e livre à informação sobre a biodiversidade, por pessoas e computadores, e criar uma infraestrutura de gestão de conhecimento inclusiva e partilhada que permitirá à nossa sociedade reagir mais eficientemente aos desafios do presente e do futuro.

A Gestão colaborativa do Conhecimento Livre relativo à Biodiversidade pode reunir os feitos de muitos projetos independentes na área da biodiversidade, permitindo-lhes no entanto que guardem as suas identidade e missões. O centro virtual de informação daí resultante permitirá o surgimento de novos serviços para todos aqueles que dependam de informação sobre a vida na Terra. Consciência acerca de, acesso a, preservação e manutenção da informação serão melhorados por uma rede partilhada e sem barreiras. Ao

tornar possível traçar o rasto a citações e ligações entre os dados, todos aqueles que criam, organizam, ou mobilizam dados serão devidamente creditados pelas suas contribuições.

A Gestão do Conhecimento Livre relativo à Biodiversidade melhorará a acessibilidade à informação, acentuará o papel e a relevância dos seus colaboradores, aumentará o seu impacto, e reduzirá custos. Enquanto sociedade, perceberemos melhor o nosso mundo natural, geri-lo-emos melhor, possibilitaremos novos tipos de descobertas, traremos maiores benefícios à biomedicina e agricultura, e aumentaremos a segurança alimentar.

Enquanto signatários, defendemos uma abordagem abrangente da Gestão do Conhecimento Livre relativo à Biodiversidade baseada nos seguintes princípios fundamentais:

- Uso gratuito e livre de recursos digitais sobre biodiversidade e serviços de acesso associados
- Licenças ou renúncias que concedam ou permitam a todos os utilizadores um direito livre, irrevogável, universal de copiar, usar, distribuir, transmitir, e apresentar o trabalho publicamente assim como de se basearem nesse trabalho para dele derivarem outros, sujeitos à devida atribuição de acordo com as práticas da comunidade, embora reconhecendo que os fornecedores poderão desenvolver produtos comerciais sob licenças mais restritivas;
- Desenvolvimento de diretivas que promovam o acesso gratuito e livre a dados sobre a biodiversidade;
- Acompanhamento do uso de identificadores em *links* e citações de forma a garantir que as fontes e os fornecedores dos dados são creditados pelas suas contribuições.
- Uma infraestrutura, padrões e protocolos aceites para melhorar o acesso a e o uso de dados de livre acesso;
- Registos sobre o conteúdo e serviços que permitam a descoberta, o acesso e o uso de dados de livre acesso;
- Identificadores permanentes para unidades de dados e objetos físicos tais como espécimens, imagens e tratamentos taxonómicos seguindo

mecanismos-padrão que levem os utilizadores ao conteúdo e aos dados diretamente;

- Ligar os dados através de vocabulários estabelecidos, tanto dentro da biodiversidade como para além desta, que permitam a participação na Nuvem de Dados de Livre Acesso Ligados (*Linked Open Data Cloud*);
- Diálogo para refinar o conceito, as prioridades e requisitos técnicos da Gestão de Conhecimento Livre relativo à Biodiversidade;
- Uma Gestão sustentável de Conhecimento Livre relativo à Biodiversidade que tenha em conta aspetos científicos, sociológicos, jurídicos, e financeiros.

Instituições e indivíduos com ligações à biodiversidade que partilhem a visão expressa na Declaração de Bouchout são cordialmente convidados a assinar a declaração.

Se pretender assinar a declaração, volte à página inicial e clique em “[Sign](#)” (assinar), no cabeçalho. Se tiver outras questões, clique em “[Contact](#)” (contactar) no canto inferior esquerdo ou envie-nos uma mensagem para bouchout@plazi.org.

(Tradução portuguesa por Nuno Veríssimo Pereira, Jardim Botânico Meise (antigo Jardim Botânico Nacional da Bélgica), 2014-06-18)

(Portuguese translation by Nuno Veríssimo Pereira, Botanic Garden Meise (former National Botanic Garden of Belgium), 2014-06-18)